

ID: 332499

A educação permanente como estratégia de ensino para enfermeiros atuantes no pré-natal de risco habitual

Lorena de Paula S. Barroso¹, Nayara Lima Milhomem¹, Luzia Ribeiro Santana¹, Ralrizonia Fernandes Sousa¹, Nelma Maria de Lima Chaves¹, Etely do Socorro da Silva Miranda¹, Valéria Regina Cavalcante dos Santos², Andrea das Graças Ferreira Frazão², Rosilene F. G. Silva², Xaene M. F. D. Mendonça²

¹Fundação Santa de Misericórdia do Pará.

Introdução: A Educação Permanente em Saúde (EPS) é um método que visa estimular mudanças dinâmicas institucionais. As ações da EPS voltadas no cenário do pré-natal são vistas como uma ferramenta que fortifica a práxis do enfermeiro. **Objetivo:** Verificar as estratégias de ensino em EPS realizadas com enfermeiros atuantes no pré-natal de risco habitual. **Material e Métodos:** Estudo analítico, descritivo com delineamento qualitativo. A pesquisa ocorreu em 15 unidades de saúde, sendo do Guamá, Paracuri, Cremação e nas unidades dos distritos Dasac e Daben no município de Belém-PA. Os participantes do estudo foram quinze enfermeiros que atuam no pré-natal de risco habitual. Os dados obtidos dos instrumentos de coleta foram avaliados com enfoque na Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016). **Resultados:** Os resultados obtidos, apontaram que os profissionais possuem dificuldades relacionadas às condições de trabalho, sendo, a falta de recurso materiais, ausência e/ou espaço físico inadequado, déficit de profissionais e necessidades de capacitações. Os participantes relacionaram que a educação permanente é sinônimo de educação continuada e educação em saúde. A maior parte dos enfermeiros informaram participar da educação permanente ofertada, porém relatam a falta de estímulo e inexistência de um cronograma prévio das atividades. As exposições são feitas através de palestras, rodas de conversas e reuniões em ambiente virtual, sendo os temas mais discutidos sobre as IST'S, amamentação, imunização da gestante, síndrome hipertensiva na gestação e mortalidade materna e infantil. Por fim, as temáticas sugeridas que tiveram mais destaques foram: Manejo do HIV e sífilis na gestação, amamentação, referenciamento ao pré-natal de alto risco, puerpério e síndromes hipertensivas na gestação. **Conclusão:** Os objetivos propostos pelo estudo foram atingidos, e espera-se que este estudo possibilite uma reflexão crítica para os enfermeiros e gestores do município para a melhoria da assistência pré-natal e aos futuros enfermeiros como agentes modificadores da realidade.

Descritores: pré-natal; gravidez; educação em saúde.



Copyright Barroso et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.